

Essa pesquisa aborda principalmente as relações de gênero nos contos machadianos “Virginius (narrativa de um advogado)” e “Mariana”. Essas narrativas literárias são alinhadas com problemáticas de ensino de história. Nesse sentido, podem ser analisadas as ironias, as sutilezas, o “humor”, o “ceticismo” e o “pessimismo” para gerar interpretação de gênero envolvendo o ensino de história. Essas características podem ser abordadas pela “poética da dissimulação” de que fala Eduardo de Assis Duarte no livro “Machado afro-descendente” (2007). E com isso apontar as posturas críticas do Machado de Assis através da literatura. Os personagens Julião, Elisa, Carlos, Mariana, Coutinho e Pio estão relacionados com feminilidade e com masculinidade. E as relações de gênero aqui nessa pesquisa estão relacionadas com a escravidão e com a afro-descendência. Nesse caso, há a problematização das condições históricas relacionadas com o patriarcado da sociedade em que vivia o literato. As relações patriarcais passam por transformações de significação. E, além disso, pode ser trabalhada no ensino de história a história das recepções desses contos levando em conta as relações de gênero. Essas fontes literárias contribuem nas análises das circulações de ideias sobre ações de gênero. Tudo isso envolve a filosofia de Machado de Assis sobre ações sociais nos contos aqui em problemática com o ensino de história. No ensino de história também podem ser trabalhadas as “paisagens” por onde transitam os personagens. E abordar a problemática das “táticas” e de “violência simbólica” no conto “Mariana”. Além disso, problematizar sobre as relações patriarcais no conto “Virginius”. Aqui há diálogo com Sidney Chalhoub, com Eduardo de Assis Duarte e com Mailde Jerônimo Trípoli. E na área de ensino de história envolve os textos de Circe Maria Fernandes Bittencourt, de Andreza Oliveira Andrade e do Durval Muniz de Albuquerque Júnior. Entre outros autore (a)s. Há usos das fontes para além dos espaços escolares.